

A BOLSA PRÓ-LICENCIATURA E A FORMAÇÃO DOCENTE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lucas Rocha Silva Miranda ^{(IC)*} rochaluc1995@hotmail.com, Fernando Silva ^(PQ)

Universidade Estadual de Goiás/Campus Quirinópolis

Resumo

O estudo em questão tem o objetivo de ampliar o conhecimento em relação à ação docente, e identificar as práticas pedagógica da escola campo na disciplina educação física enquanto bolsista da modalidade pró-licenciatura da UEG. O trabalho é desenvolvido na escola campo três vezes por semana, totalizando 8 horas semanais no período matutino. Sendo assim, a metodologia utilizada se dá através da observação com anotação em caderno de campo. Em determinados momentos a prática se faz necessário, uma vez que o processo de aprendizado também se dá por meio dessa via. Assim, a prática é desenvolvida, tanto em sala de aula, quando nas áreas administrativas e pedagógicas, levando em consideração a necessidade da instituição de ensino e do plano de trabalho traçado. Cavalli (2008, p 377.) Ressalta que o exercício da profissão docente desabrocha saberes que se incorporam à vivência individual e coletiva dos professores, acabando por fundamentar suas práticas, derivando saberes ressignificados pelos professores, sendo, portanto, produzidos e modelados na prática e pela prática. Portanto, percebe-se que “o ser professor” é uma tarefa em constante aprendizado, onde você ensina e aprende com a comunidade escolar, fazendo com que essa excelente experiência se prolongue por toda a vida docente.

Palavras-chave: Professor. Prática pedagógica. Educação Física. Licenciatura.

Introdução

O contato com o ambiente na instituição de ensino leva a uma experiência que a Universidade só pode proporcionar através do estágio supervisionado, nesse sentido a bolsa pró-licenciatura da Universidade Estadual de Goiás (UEG), assume um relevante significado na formação docente, uma vez que leva o acadêmico a aumentar a ligação com a escola/campo, no sentido de agregar valores, conhecimento e vivência para um futuro próximo na área docente.

Assim o objetivo do trabalho em questão e, ampliar o conhecimento em relação à ação docente, bem como, identificar as práticas pedagógica da escola campo na disciplina educação física enquanto bolsista da modalidade pró-licenciatura da UEG.

Dentre as atividades que estão e serão desenvolvidas, uma vez que o projeto ainda está em andamento, consta: Auxiliar a escola campo em atividades de cunho pedagógico; oferecer à escola campo atividades didático-pedagógicas de caráter

inovador vivenciadas nas orientações de estágio supervisionado e no cotidiano da Universidade.

Nessa linha de raciocínio, estar mais próximo e compreender a logística da instituição de ensino torna se fundamental e gratificante, pois a partir desse contato, permite o acadêmico, entendendo as diversas funções existente no ambiente educacional que rege o funcionamento da escola. Esse contato permite entender e analisar na prática, a logística de conduzir o processo de ensino e aprendizagem e administrativo da instituição de ensino.

A título de localização, o trabalho é desenvolvido no Colégio Estadual Dr. Onerio Pereira Vieira, no Município de Quirinópolis, sudoeste do Estado de Goiás. A instituição de ensino está entre as mais conceituadas no município, tendo aproximadamente um mil (1000) alunos, distribuídos nos três turnos de funcionamento. O plano de trabalho e desenvolvido na disciplina de Educação Física, sendo orientado pelo professor de estágio da Universidade e supervisionado pelo professor de educação física da instituição de ensino, Vale ressaltar que, além da sala de aula, algumas atividades são desenvolvidas nas diversas áreas administrativas e pedagógicas da instituição.

Material e Métodos

Como mencionado, o trabalho é desenvolvido na escola campo três vezes por semana, totalizando 8 horas semanais no período matutino. Sendo assim, a metodologia utilizada se dá através da observação com anotação em caderno de campo.

Em determinados momentos a prática se faz necessário, uma vez que o processo de aprendizado também se dá por meio dessa via. Assim, a prática e desenvolvida, tanto em sala de aula, quando nas áreas administrativas e pedagógicas, levando em consideração a necessidade da instituição de ensino e do plano de trabalho traçado.

O planejamento segue o plano de trabalho apresentado, sendo que é reformulado quando necessário, levando em consideração o planejamento anual do professor, adequando ao conteúdo e as demandas da instituição de ensino. O

referido planejamento e elaborado na Universidade juntamente com o orientador, ou na própria escola junto com o professor supervisor.

As leituras complementares são feitas na Universidade e em horas pré-determinadas em casa ou até mesmo na escola campo.

Resultados e Discussão

Para melhor compreender a importância da prática docente vinculada ao estágio, Felício e Oliveira (2008), ressalta que:

Considerando a necessidade de privilegiar, também, a dimensão prática nos cursos de formação de professores, entendemos que o Estágio Curricular, se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento de relevante importância no processo de formação prática dos futuros professores. (p. 217)

Aqui os autores dão ênfase na importância da estruturação do estágio supervisionado no processo de formação docente.

Com o tempo dedicado a bolsa compreende-se mais o real papel do professor, deparando-se com diversas situações inexistentes no ambiente universitário, tornando assim essa experiência fundamental no aprendizado e na formação do acadêmico.

Felício e Oliveira (2008), afirmam ainda que, “por ser um componente que, aliado às disciplinas, compõe o currículo do curso, o estágio se apresenta como um elemento que dispõe, de um espaço/tempo na Universidade e nas Escolas, futuros campos de atuação profissional dos professores em formação”, nesse sentido a prática no ambiente educacional torna-se *status quo* para uma formação de qualidade.

Cavalli (2008) enfatiza que a vivência da prática pedagógica no ambiente escolar é importante para eclodir saberes no exercício do ofício, e que:

O exercício da profissão docente desabrocha saberes que se incorporam à vivência individual e coletiva dos professores, acabando por fundamentar suas práticas, derivando saberes ressignificados pelos professores, sendo, portanto, produzidos e modelados na prática e pela prática. (p.377)

Poder ultrapassar os muros da Universidade e vivenciar na prática tudo que aprendemos nos bancos universitários, torna-se um momento de grande relevância na formação. Apesar de o estágio supervisionado desempenhar bem esse papel, a bolsa pró-licenciatura chega como uma ferramenta a mais na formação do acadêmico, pois esse maior contato com a instituição de ensino nos permite vivências de situações “problemas”, não encontradas no período de formação na Universidade.

O que a prática no contexto escolar nos mostrou é que, uma vivência individual num primeiro momento, e coletiva num segundo, permite que o acadêmico reveja sua atuação profissional, ressignificando, reinventando e colocando novos saberes em sua prática pedagógica. Esse é o papel desempenhado pela bolsa pró-licenciatura, uma vez que permite a adaptação a um contexto novo, com novas ideologias e teorias para agregar à formação

Contudo, o papel do professor vai além de saberes e aplicação de métodos, deve se levar em consideração sempre, que o processo de formação está em constante modificações, onde o professor lida com culturas diferentes a todo momento e a reflexão de sua ação que o tornará mais profissional.

Considerações Finais

Portanto, apesar de vivenciar as diversas dificuldades no ambiente educacional, percebe-se que “o ser professor” é uma tarefa em constante aprendizado, onde você ensina e aprende com a comunidade escolar, fazendo com que essa excelente experiência se prolongue por toda a vida docente.

Nesse sentido a bolsa pró-licenciatura mostra-se uma ferramenta de grande utilidade na formação docente, sendo que o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar na prática, ainda no período de formação, situações que possivelmente encontrará enquanto profissional da área da educação.

Agradecimentos

Agradeço a instituição de ensino UEG juntamente com meu professor orientador e a escola campo que me acolheram e deram suporte necessário para a realização deste trabalho.

Referências

CAVALLI, S, C. As práticas pedagógicas na formação do professor e na construção de sua identidade. In: **Anais do V Educere – PUCPR / III Congresso Nacional da Área de Educação.** 2008, Curitiba. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI066.pdf> Acesso em 25/07/2017.

FELICIO, H, M, S; OLIVEIRA, R, A, A. A formação pratica dos professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba. n.32. p. 215-232, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a15> Acesso em: 25/07/2017

LIMA, M, S, L. Reflexões sobre estágio/ Pratica de ensino na formação de professores. **Rev Dialogo Educ**, Curitiba, v.8, n.23, p.195-205, jan/abr. 2008. Disponível em: http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/mod5bloco4/texto-reflexoes_sobre_estagio-e-pratica-de-ensino.pdf Acessado em: 24/07/2017.